

Sinais Clínicos e Diagnóstico Precoce de Cinomose Canina

Makiejczuk, A^{1*}; Fischer, CDB²; Silveira Jr, MAT¹; Ikuta, N^{2,3}; Lehmann, FKM⁴ e Lunge, VR^{2,3}.

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária ULBRA ² PPG Biologia Celular e Molecular aplicada à Saúde ULBRA

³ Docente ULBRA ⁴ Laboratório de Diagnóstico Molecular ULBRA

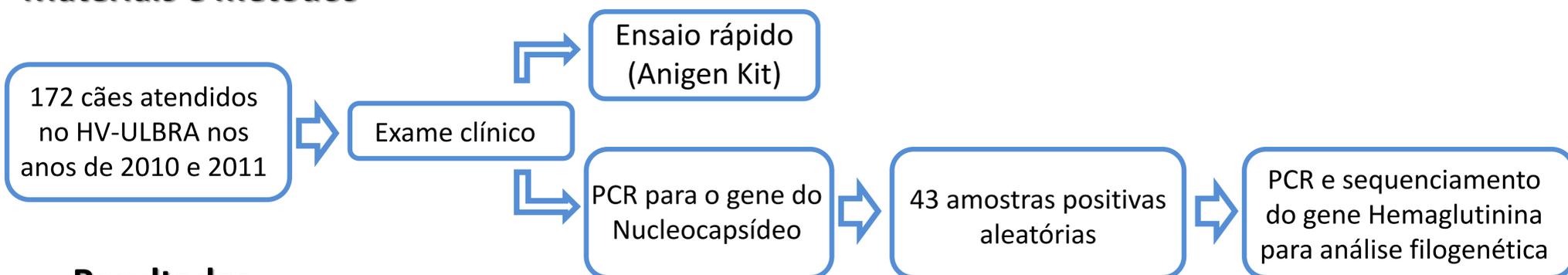
*E-mail: alinee.mk@gmail.com

O vírus da cinomose canina (CDV, *canine distemper virus*) é o agente etiológico de uma severa doença infecciosa de canídeos com elevada mortalidade. O diagnóstico clínico precoce de cinomose canina é difícil, pois a doença cursa com sinais clínicos multi-sistêmicos (dermatológicos, oftálmicos, respiratórios, gastrointestinais e neurológicos), os quais aparecem em conjunto ou de forma individual. Embora a vacinação seja realizada em muitos animais, existem relatos recentes de cinomose em cães domésticos (vacinados ou não). Estudos recentes demonstram que estes casos são causados por cepas do genótipo Europa 1/ América do Sul 1 com ampla disseminação na América do Sul.

Objetivo

Avaliar os sinais clínicos presentes em cães com suspeita inicial de infecção por CDV visando à caracterização dos recentes episódios e definição de critérios para o diagnóstico clínico precoce da cinomose.

Materiais e métodos



Resultados

Os resultados foram analisados classificando os cães em positivos e negativos (86 animais por grupo). As principais observações foram:

- A febre foi mais comum nos cães positivos (38,4%) do que nos negativos (18,6%) para CDV ($P < 0,05$);
- Os sinais clínicos oftalmo-respiratórios (principalmente conjuntivite) foram mais frequente em cães positivos (80,2%) do que negativos (40,7%) ($p < 0,001$);
- Os sinais dermatológicos também apresentaram maior frequência no grupo positivo (36%) do que no negativo (15,1%) ($p < 0,05$);
- Os sinais gastrointestinais foram mais frequentes em animais negativos (52,3% vs 37,2%), porém não apresentaram significância estatística;
- Os sinais neurológicos não apresentaram frequências estatisticamente diferentes entre os animais dos grupos negativo e positivo (55,8% vs 52,3%). Mas foi observada diferença entre neuropatias específicas, como as mioclonias (maior frequência em animais CDV positivos (51,5%) do que negativos (6,2%) ($p < 0,001$).

Conclusão

Este estudo sugere que o genótipo de CDV associado aos episódios atuais de cinomose parece estar associado a sinais iniciais oftalmo-respiratórios, com destaque para a conjuntivite. A observação específica destes sinais clínicos em uma consulta inicial pode ser fundamental para o diagnóstico clínico precoce de cinomose em animais infectados pelo CDV.

Tabela : Sinais clínicos.

Sinal Clínico	CDV	CDV	P*
	Positivos N (%)	Negativos n (%)	
Febre	33 (38.4)	16 (18.6)	0.007
Oftalmo-respiratórios	69 (80.2)	35 (40.7)	<0.001
Distúrbios Gastrointestinais	32 (37.2)	45 (52.3)	0.066
Vômito	19 (22.1)	35 (40.7)	0.014
Diarréia	27 (31.4)	37 (43.0)	0.156
Distúrbios Nervosos	45 (52.3)	48 (55.8)	0.760
Dermatológicos	31 (36.0)	13 (15.1)	0.003

* Informações foram analisadas pelo Teste de Qui-quadrado

- Todas as 43 amostras positivas genotipadas pertenciam ao genótipo Europa 1/América do Sul 1.

